



Seminário
Casa de
Profetas

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

SUMÁRIO

	<u>Pág.</u>
- INTRODUÇÃO	02
- CAPÍTULO I	
CONHECENDO O HEBRAICO	03
- CAPÍTULO II	
O ALFABETO HEBRAICO	05
- CAPÍTULO III	
A ORTOGRAFIA DO HEBRAICO	09
- CAPÍTULO IV	
ALGUMAS PALAVRAS PARA COMPREENSÃO	14
- CAPÍTULO V	
A DIVISÃO DAS SÍLABAS	16
- CAPÍTULO VI	
A CONJUNÇÃO “E”	18
- CAPÍTULO VII	
O USO DO ARTIGO	20
- CAPÍTULO VIII	
ESTUDO DAS PARTICULAS - <u>ל / כ / כ</u> (BET, KAF E LAMED)	23
- CAPÍTULO IX	
O USO DA PARTÍCULA - <u>ל</u> (LAMED)	27
- CONCLUSÃO DO CURSO	30
- REFERÊNCIAS	31

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

INTRODUÇÃO:

“Correndo para lá, Filipe ouviu que o homem estava lendo o profeta Isaías. Então perguntou: — O senhor entende o que está lendo? Ele respondeu: — Como poderei entender, se ninguém me explicar? E convidou Filipe a subir e sentar-se ao seu lado.”

ATOS 8:30-31

O conhecimento da língua hebraica não é fundamental para a nossa salvação, visto que ninguém é salvo por conhecer hebraico, mas é muito importante, principalmente se levarmos em conta que algumas traduções que chegaram até nós, seja em português ou em qualquer outro idioma, contêm alguns erros devido a tendências religiosas deste ou daquele tradutor, ou entidades religiosas com interesses próprios. E também para dar ao estudante uma noção do quão importante é esta língua para preparação de seus estudos e sermões, principalmente quando baseados no Antigo Testamento.

A introdução ao conhecimento do hebraico, mesmo que mais básica, já alarga sobremodo nossos horizontes de visão para uma melhor compreensão das escrituras, e abre os nossos olhos para enxergarmos com clareza o grande valor desta língua principalmente na formação da nação de Israel.

Este curso é designado para dar informações básicas sobre o idioma hebraico, não temos a pretensão de formar especialistas neste idioma, senão apenas familiarizar o leitor com o mesmo, de modo a despertar seu interesse ao aprofundamento no conhecimento da verdade escritural, cujos fundamentos são hebraicos.

Como toda nova língua, entendemos a complexidade de aprendizagem, portanto, nos propomos a trabalhar de forma simples, mas profunda para que o aluno possa ter ao término deste curso, condições de entendimento da leitura básica e entendimento do Antigo Testamento Hebraico.

Esperamos poder ajudá-lo e propiciar um maior entendimento da língua na qual o Antigo Testamento foi escrito, e dando assim oportunidade de entender e se preparar para uma exegese mais fiel do texto Bíblico para suas exposições e prédicas da Palavra.

Seja bem-vindo ao estudo de **INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO!**

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

CAPÍTULO I CONHECENDO O HEBRAICO

O **hebraico** (תִּיבְרִית, *ivrit/ibrit*) ou **hebreu** é uma língua semítica pertencente à família das línguas afro-asiáticas. A Bíblia original, a Torá, que os judeus ortodoxos consideram ter sido escrita na época de Moisés, há cerca de 3.300 anos, foi redigida no hebraico dito "clássico". Embora hoje em dia seja uma escrita foneticamente impronunciável, devido à inexistência de vogais no alfabeto hebraico clássico, os judeus têm-na sempre chamado de (לשון קודש, וְשֵׁל) *Lashon ha'Kodesh* ("A Língua Sagrada") já que muitos acreditam ter sido escolhida para transmitir a mensagem de Deus à humanidade. Por volta da destruição de Jerusalém pelos babilônios em 587 a.C., o hebraico clássico foi substituído no uso diário pelo aramaico, tornando-se primariamente uma língua franca regional, tanto usada na liturgia, no estudo do Mishná (parte do Talmud) como também no comércio.

O hebraico renasceu como língua falada durante o final do século XIX e começo do século XX como o hebraico moderno, adotando alguns elementos dos idiomas árabe, ladino (língua dos judeus sefarditas), ídiche (língua dos judeus oriundos da Europa), e outras línguas que acompanharam a Diáspora Judaica como língua falada pela maioria dos habitantes do Estado de Israel (Medinat Israel), do qual é a língua oficial primária.

Enquanto o termo "hebreu", refere-se a uma nacionalidade, ou seja especificamente aos antigos israelitas, a língua hebraica clássica, uma das mais antigas do mundo, pode ser considerada como abrangendo também os idiomas falados por povos vizinhos, como os fenícios e os cananeus. De facto, o hebraico e o moabita são considerados por muitos, dialetos da mesma língua.

O hebraico assemelha-se fortemente ao aramaico e, embora menos, ao árabe e seus diversos dialetos, partilhando muitas características linguísticas com eles.

O hebraico também mudou. A diferença entre o hebraico de hoje e o de há 3.000 anos é que o antigo era um abjad ou seja, não possuía vogais para formar sílabas. As vogais (Nekodot) foram os sinais diacríticos inventados pelos rabinos para facilitar na pronúncia de textos muito antigos e posteriormente desativados, nos meios de comunicação atuais. Com efeito, o hebraico não possui vogais "dispostas em forma escrita", sendo o hebraico um alfabeto consonantal, formado apenas por 22 consoantes. Em sua forma antiga (clássica), estas línguas tem um alfabeto formado apenas por consoantes, como é o caso do árabe e de outras línguas mais. A diferença face às línguas mais antigas é que elas carregavam visões religiosas. Sendo assim, entendiam que, eram as consoantes que possuíam a essência das coisas, com significados religiosos maiores, como é o caso do Yud, Hêh, Vav, Hêh, que no hebraico são consideradas pelos hebreus como consoantes sagradas, que vem a ser o próprio Nome do seu Deus, que é YHVH: o Tetragrama Sagrado. Dessa maneira, é por esse motivo que línguas mais antigas só computavam as consoantes no alfabeto, que nesse caso assumem papéis sagrados e muito mais importantes que as vogais, que eram consideradas apenas como complementares a estas, para formarem a sua pronúncia, porém sem qualquer sentido maior.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

O escrito mais famoso originalmente em hebraico é o Tanakh, base das Escrituras Sagradas hebraicas, apesar de as datas em que teria sido escrito ainda sejam disputadas. As cópias existentes mais antigas foram encontradas entre os manuscritos do Mar Morto, escritos entre o século II a.C. e o século I d.C..

Distribuição geográfica da língua Hebraica

O hebraico é falado principalmente em Israel pelos seus cerca de 6 milhões de judeus tal como pelos dois milhões de árabes que lá vivem. No entanto, fora de Israel, judeus sefarditas, principalmente na França (com mais de meio milhão de judeus), e israelitas expatriados, principalmente nos Estados Unidos (cerca de meio milhão de pessoas), usam-na domesticamente. Normalmente, a maioria dos judeus asquenazes não nascidos em Israel (cerca de 8 milhões) consideram difícil usar o hebraico coloquialmente. A minoria (no máximo 20 %) que frequenta escolas judaicas (*yeshivas*) normalmente tem uma familiaridade maior com o hebraico e consegue ler e até escrever hebraico mas só falam com fluência quando passam tempo suficiente em Israel e falam com falantes nativos de hebraico.

Muitos judeus europeus e americanos nunca visitaram Israel e não conseguem dizer muito em hebraico. Desse modo, o hebraico não é falado por eles nem entendido pela maioria dos judeus em muitas áreas fora de Israel onde há uma grande população judia, nomeadamente Estados Unidos, França, Reino Unido, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Alemanha, Rússia, África do Sul e Ucrânia.

Como parte do judaísmo, o hebraico é usado em vários graus nos estudos religiosos e orações. Normalmente são os judeus ortodoxos que frequentam escolas de hebraico e escolas religiosas, enquanto que a maioria dos judeus tendem a ser fluentes nas línguas dos países onde vivem e menos interessados em aprender hebraico. Apesar disso, na América do Norte, iniciativas como o Programa de Aproximação Judia Nacional e as sinagogas oferecem cursos intensivos de hebraico a dezenas de milhares de judeus todos os anos para introduzir judeus adultos à leitura de hebraico pela primeira vez.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

CAPÍTULO II O ALFABETO HEBRAICO

Prossigamos então para o primeiro contato com o idioma hebraico, lembrando sempre que nossa intenção é fornecer uma introdução à língua, sem pretensão de formar especialistas, não sendo este o propósito principal desta matéria.

A primeira informação que os principiantes em hebraico desejam é, sem dúvida, conhecer o alfabeto hebraico ou "alefbets". Os caracteres hebraicos são, realmente, bem diferentes dos caracteres ocidentais, mas com pouco tempo conseguimos nos acostumar com eles, quando então passam a ser lidos sem necessidade de recorrermos a tabelas de consulta. Você ficará surpreso de só encontrar consoantes no "alefbets", porém mais adiante falaremos sobre isso.

O Sistema de escrita Hebraico

O **sistema de escrita hebraico**, também conhecido como *Alef-Beit*, é o abjad (palavras vindas do hebraico ou do aramaico que costumam ser escritas como na forma original) utilizado para a escrita em hebraico, que é uma língua semítica pertencente à família das línguas afro-asiáticas, falada em Israel, foi criado por volta do século III a.C.. Também é utilizado para escrever o ídiche (utiliza como escrita uma adaptação do alfabeto hebraico e escreve-se da direita para a esquerda), língua germânica falada pelos judeus da Europa Oriental e Alemanha; e o ladino, dialeto utilizado pelos judeus sefarditas. Assim como na escrita árabe, nesse alfabeto, os textos são escritos no sentido anti-horário ou seja, da direita para a esquerda.

Na segunda metade do primeiro milênio da era atual, os escribas conhecidos como massoretas (doutores da Torah) introduziram um sistema de sinais vocálicos, para facilitar a leitura do texto consonantal em hebraico. A Massorah era um conjunto de comentários críticos e gramaticais (soletração, vocalização, divisão em orações e parágrafos, etc.). A palavra "Massorah" é uma palavra hebraica que quer dizer "tradição".

No hebraico antigo escrevia-se somente com consoantes, e as vogais eram somente pronunciadas, isto é, as vogais eram transmitidas através das gerações do povo judeu oralmente (e não de forma escrita), visto que a escrita da língua hebraica possuía apenas as consoantes. Os massoretas foram os responsáveis pela adição de vogais no texto hebraico moderno.

Os sinais massoréticos pecam pelo facto de não serem capazes de garantir a fonética precisa das palavras que pela simples existência de consoantes vocálicas era possível, ou seja existem letras que fazem o papel de vogais, sendo assim deve remover-se o sinal massorético do hebraico sempre que se pretenda chegar a fonética dos antigos.

Em hebraico há cinco letras "sofit" (finais), ou seja, que são escritas de forma diferente quando aparecem no final da palavra. Somente a escrita é alterada, enquanto o som continua o mesmo: "Chaf", "Mem", "Nun", "Pe" e "Tsade".

Vamos então ter nosso primeiro contato com os caracteres hebraicos.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

LETRA HEBRAICA	NOME DA LETRA	TRANSCRIÇÃO FONÉTICA PREDOMINANTE	SIGNIFICAÇÃO DO NOME	VALOR NUMÉRICO
א	Á lefe	' (muda)	Boi	1
ב	Bete	b – como o espanhol <i>vaca</i>	Casa	2
ג	Guimel	g – como em <i>gato</i>	Camelo	3
ד	Dálete	d – como em <i>dedo</i>	Porta	4
ה	Hê	h – como o inglês <i>house</i>	Janela	5
ו	Vav	v – como eu <i>você</i>	Gancho	6
ז	Zain	z – como em <i>zebra</i>	Podão	7
ח	Hête	h – como o espanhol <i>justo</i>	Cerca	8
ט	Tete	t – como em <i>tatu</i>	Cobra (?)	9
י	Yode	y ou i – como em <i>iogurte</i>	Mão	10
כ	Kafe	k – como em <i>cuscuz</i>	Palma (mão curva)	20
ל	Lâmede	l – como em <i>lâmpada</i>	Aguilhão	30
מ	Mem	m – como em <i>mão</i>	Água	40
נ	Num	n – como em <i>nutre</i>	Peixe	50
ס	Sâmeque	s – como em <i>Samuel</i>	Espeque, esteio	60
ע	Ayin	' (muda)	Olho	70
פ	Phê	ph – como em <i>feixe</i> (gr. φ)	Boca	80
ק	Tsadik	ç – como o italiano <i>pizza</i>	Anzol (?)	90
ר	Quofe	q – como em <i>queijo</i>	Fundo de agulha	100
ש	Reche	r – como em <i>reino</i>	Cabeça	200
צ	Sim	s ou sh – como em <i>sinal</i> ou <i>chuva</i>	Dente	300
ת	Tau	t – como em <i>tua</i>	Cruz	400













INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

O que é BEGADKEFAT?

Begadkefat é o nome usado para o conjunto de 6(seis) consoantes que podem ou não ter a sua pronúncia aspirada. São elas: "BÊT", "GUÍMEL", "DÁLET", "KAF", "PÊ" e "TAV". Em verdade, o som aspirado se representa colocando-se um "h" após a letra, resultando em:

Bh (V), Gh, Dh, Kh, Ph (F) e Th

Estas letras, quando apresentadas da forma simples acima, são aspiradas. Quando não são aspiradas, então devem receber um ponto médio interior para representar uma pronúncia não aspirada. Note que não são consoantes adicionais ao "alefbets", mas sim as mesmas seis consoantes já apresentadas, que possuem sons diferentes dependendo das palavras em que são usadas. Assim, confira na tabela abaixo as formas aspiradas e não aspiradas destas 6 (seis) consoantes:

	Corresponde ao "Bh" (B aspirado) que é de fato um "V", e então é referido como "VÊT", em vez de "BÊT".		Corresponde ao "B", não aspirado.
	Corresponde ao "Gh" aspirado.		Corresponde ao "G" não aspirado.
	Corresponde ao "Dh" aspirado.		Corresponde ao "D" não aspirado.
	Corresponde ao "Kh" aspirado, e então é referido como "KHAF".		Corresponde ao "K" não aspirado.
	Corresponde ao "PH" aspirado, que é de fato um "F", e então é referido como "FÊ".		Corresponde ao "P" não aspirado.
	Corresponde ao "Th" aspirado.		Corresponde ao "T" não aspirado.

Volto a lembrar que estas não são seis consoantes adicionais, mas apenas as mesmas consoantes que recebem o ponto médio interior, denominado "dâgúesh lene".

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Mas onde estão as vogais?

No hebraico arcaico, mais antigo, não existiam vogais na escrita, de forma nenhuma. Apenas as pessoas aprendiam o som de cada palavra e inseriam na leitura o som das vogais destas palavras. Repetindo: os sons de vogais existiam, é claro, mas não havia representação escrita destes sons, senão apenas das consoantes das palavras.

Imagine que você, desde o início de sua alfabetização, tenha aprendido a escrever a palavra "computador" assim: "CMPTDR". Então quando você encontrasse esta palavra "CMPTDR" num texto, você leria em voz alta "COMPUTADOR", inserindo todas as vogais que não estariam presentes na escrita.

Assim era o hebraico arcaico até a época dos massoretas. A partir deste grupo denominado massoretas, houve uma preocupação de que o hebraico pudesse ser esquecido totalmente e ninguém mais soubesse como se pronunciavam as palavras. Foi então criado um sistema de sinais, chamados de "SINAIS MASSORÉTICOS", para indicar e memorizar as vogais no idioma hebraico, de modo que a perda da cultura, que eles temiam, não acontecesse.

Desta feita, o hebraico moderno conta com um sistema de sinais massoréticos com a finalidade de indicar a pronúncia das vogais. Tal sistema, se por um lado ajudou a preservar a pronúncia original das palavras, por outro foi um terrível instrumento de corrupção, uma vez que uma utilização errada de tais sinais, perpetuaria o erro para todas as gerações futuras. Mais adiante falaremos sobre alguns exemplos destes.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

CAPÍTULO III A ORTOGRAFIA DO HEBRAICO

Em primeiro lugar é necessário aprendermos como se lê um livro escrito em hebraico, como por exemplo, as Sagradas Escrituras Hebraicas.

Normalmente ao abirmos um livro escrito em alguma linguagem ocidental, a lombada fica à esquerda e folheamos as páginas virando-as da direita para a esquerda.

Quando abrimos, por exemplo, uma Bíblia Hebraica, a lombada deverá ficar à direita, e folharemos as páginas da esquerda para a direita.

A escrita hebraica é feita da direita para a esquerda, a partir da primeira linha superior, e descendo linha a linha. Há uma inversão de lateralidade em relação à escrita ocidental.

Em segundo lugar, é preciso entendermos que em hebraico não existem vogais, mas apenas consoantes, embora algumas destas consoantes, eventualmente atuem com o som de vogais.

Duas destas consoantes são especialmente usadas para vogais, e em si não possuem som algum, senão o som de vogal que adquirem dependendo da palavra em que estão. Estas consoantes são o ÁLEF (primeira letra do "alefbets" hebraico) e o ÁYIN.

Relembre abaixo como é a forma quadrática destas duas letras:

The image shows the quadratic forms of the Hebrew letters Alef and Ayin. Alef is represented by a stylized 'U' shape with a vertical line on the right side. Ayin is represented by a stylized 'X' shape with a vertical line on the right side.

ÁLEF ÁYIN

Denomina-se forma quadrática ao tipo de letra usado para imprensa, aquela que não é manuscrita. Os caracteres hebraicos quadráticos são os que primeiramente trataremos aqui.

Outra letra hebraica que pode assumir sons de vogais é o VÁV, porém esta letra tem o seu som próprio quando não está sendo usada como vogal. O VÁV, quando é usado com o seu próprio som, corresponde ao nosso "V" como em "VALE".

Relembre abaixo como é a forma quadrática da letra VÁV, correspondente, como consoante, ao nosso "V":

The image shows the quadratic form of the Hebrew letter Vav, which is a simple vertical line with a hook at the bottom.

VÁV

Em hebraico não existe diferença de letras maiúsculas e minúsculas na escrita. O mesmo tipo de letra é usado para começar uma frase, para um nome próprio ou dentro das palavras. Portanto não existem letras maiúsculas e minúsculas, mas apenas a forma natural das letras onde quer que elas se encontrem.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

As formas finais

Embora o hebraico não utilize letras maiúsculas ou minúsculas na sua escrita, há um fator peculiar para 5(cinco) letras específicas, quando as mesmas se encontram no final de qualquer palavra. Estas cinco letras, no final de uma palavra, apresentam forma diferente, chamada de forma final ou "SOFIT". Elas correspondem, respectivamente, ao K, M, N, P e TZ

Veja na tabela abaixo as formas normais e finais destas cinco letras:

FORMA NORMAL	כ	מ	נ	פ	צ
FORMA FINAL	ך	ם	ן	ף	ץ

Classificação das consoantes quanto à fonética.

GUTURAIS	א	ע	ה	ח	ר	
PALATAIS	י	ג	ט	ק		
LINGUAIS	ל	נ	ד	ת	ט	ר
DENTAIS	ז	ס	ש	צ		
LABIAIS	ו	מ	ב	פ		















Observe que a consoante RÊSH é, ao mesmo tempo, gutural e lingual.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Os sinais massoréticos

Como vimos anteriormente, os sinais massoréticos não faziam parte do hebraico arcaico, originalmente, tendo sido criados numa época em que havia temor de que a língua hebraica caísse no esquecimento e se tornasse impossível saber como as palavras eram pronunciadas. Como efeito disso, pronúncias puderam ser alteradas também, bastando que alguém por falha ou por tendência religiosa inserisse o massorético errôneo.

Os sinais massoréticos, em sua maioria, são colocados abaixo das letras, mas alguns também são colocados acima ou na linha média da letra. Vamos então conhecê-los, e para isso aplicaremos os sinais às letras, como exemplo. Aplicaremos todos à letra ÁLEF, exceto aqueles que são característicos da letra VAV.

	LONGAS	BREVES	SEMIVOGAIS	
VOGAL "A"				
	Qamatz Gadol (ver texto)	Patar	Shevau Qamatz (Qamatz Qaton)	Shevau Patar
VOGAL "E"				
	Tserê	Segol	Shevau	Shevau Segol
VOGAL "I"				
	Hireq Gadol	Hireq Qaton		
VOGAL "O"				
	Vav Roulem	Roulem		
VOGAL "U"				
	Vav Shuruq	Qibuts		

Em hebraico existem vogais LONGAS, BREVES e SEMIVOGAIS. Para melhor entendimento, precisaremos explicar alguns dos massoréticos.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Qamatz - O massorético "qamatz" possui um som de vogal que é considerado como "A" para muitos, mas que de fato possui um som de "A" oco, fechado para "O". Não é um som que possua representação em português, visto que em português não possuímos nenhuma vogal com esse som. Por isso, apesar da vogal "qamatz" estar apresentada na vogal "A", seu som seria melhor representado por "AO". Na realidade não são duas vogais e nem dois sons, mas um único som de vogal que, por não possuímos vogal correspondente em português, a melhor forma de representar é utilizando "AO", porque ao pronunciarmos "AO" rapidamente, o som resultante é o som entre "A" e "O" da vogal "qamatz". Alguns autores se referem ao "shevau qamatz" como "qamatz qaton". O "shevau qamatz", também chamado de "qamatz qaton" é um "AO" tão breve que sua pronúncia é praticamente de "O", em vez de "A". O "qamatz" é a primeira vogal usada tanto no Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU), como no Nome do Messias, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), conforme as figuras abaixo:

יהוה יהושע
T T
YAOHUH YAOHUSHUA

Os Nomes do Criador, YAOHUH (IÁORRU), e do Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), acima, apresentam mais três vogais: o "Vav Shuruq" (U longo), o "Qibuts" (U curto) e o "Patar" (A curto), sobre as quais falaremos a seu tempo.

Patar - É a vogal "A" breve. É usada sob a letra AYIN final do Nome do Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Shevau - Este massorético foi inventado para representar uma semivogal ou "vogal esvaída". Para entendermos tal coisa, devemos pensar nas palavras "advogado" ou "adjetivo", em português. Nestas palavras, após o "d", há, de fato, uma "vogal esvaída", que não é nem escrita, mas que é pronunciada por um tempo muito pequeno. Há pessoas que pronunciam erradamente a palavra como "adevogado", como se ali houvesse uma vogal. Este conceito de semivogal é importante de ser bem entendido, para uma perfeita pronúncia das palavras que contêm o massorético "Shevau" ou seus compostos.

Quando o "Shevau" aparece ligando uma consoante à outra, na mesma sílaba, ele é pronunciado como "E" bem curto, mas é vocálico ou sonoro. Um bom exemplo para este caso é a palavra "mnemônico" em português. Se usássemos massoréticos em português, certamente esta palavra receberia um "Shevau" vocálico entre o "m" e o "n" iniciais. O mesmo é válido para a palavra "pneu", que muitos pronunciam erradamente como "peneu".

Quando o "Shevau" aparece no final de uma sílaba, ele é pronunciado extremamente curto, e não é transliterado, mas atua de forma "secante" na palavra, causando uma pausa como se a palavra tivesse sido dividida em duas palavras. Novamente as palavras "advogado" e "adjetivo", em português, servem de exemplo para este caso, pois é como se pronunciássemos duas palavras "ad-vogado" ou "ad-jetivo". Se usássemos os massoréticos em português, estas duas palavras certamente receberiam o "Shevau" secante.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Shevau-Patar, Shevau-Segol e Shevau-Qamatz - Quando o massorético "Shevau" estiver sob uma consoante gutural (álef, áyin, hê, khêt ou rêsh), ele deve ser representado precedido pelo sinal de uma vogal longa ou breve (qamatz, patar ou segol).

Hireq Gadol e Hireq Qaton - A forma longa da vogal "I" é representada pelo Hireq Gadol, que é composto de um ponto sob a consoante que precede a letra YOD. A forma curta da vogal "I" é representada pelo Hireq Qaton que é apenas um ponto sob uma consoante. Além disso, a própria letra YOD, embora consoante, apresenta som de "I" e, eventualmente, "E".

IMPORTANTE: Quando falamos sobre sinais massoréticos, esclarecemos que são sinais ADICIONADOS à escrita hebraica, e que não faziam parte do hebraico original. Assim, no caso do Hireq Gadol, somente o ponto é, de fato, um sinal massorético. O YOD que aparece depois dele, existiria do mesmo jeito numa escrita onde os sinais massoréticos estivessem ausentes.

Roulem e Vav Roulem - Estas são duas formas de "O" longo. O Vav Roulem é a representação da letra VAV com um ponto sobre ela, apresentando som de "O" longo por natureza. Este é o caso em que o VAV atua como "O" e não como "V". O ponto superior pode também ser usado em palavras onde não há o VAV mas que possuem, contudo, a pronúncia da vogal "O".

IMPORTANTE: Quando falamos sobre sinais massoréticos, esclarecemos que são sinais ADICIONADOS à escrita hebraica, e que não faziam parte do hebraico original. Assim, no caso do Vav Roulem, somente o ponto é, de fato, um sinal massorético. O VAV que aparece sob ele, existiria do mesmo jeito numa escrita onde os sinais massoréticos estivessem ausentes.

Vav Shuruq e Qibuts - São as representações longa e curta, respectivamente, da vogal "U". O Vav Shuruq faz parte do Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU), e também do Nome do Messias, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). O segundo "U" do Nome do Messias é representado por um massorético Qibuts, por ser curto.

IMPORTANTE: Quando falamos sobre sinais massoréticos, esclarecemos que são sinais ADICIONADOS à escrita hebraica, e que não faziam parte do hebraico original. Assim, no caso do Vav Shuruq, somente o ponto na linha média é, de fato, um sinal massorético. O VAV que aparece com o ponto em sua linha média, existiria do mesmo jeito numa escrita onde os sinais massoréticos estivessem ausentes.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

CAPÍTULO IV ALGUMAS PALAVRAS PARA COMPREENSÃO

Vamos agora aprender algumas palavras em hebraico de modo a nos acostumarmos com o alfabeto e também adquirirmos um pouco de vocabulário. Porém, antes disso, alguns esclarecimentos são necessários:

- A letra hebraica GUIMEL (G) em hebraico não possuirá o som da letra "G" em português como na palavra "GENTE". O som do GUIMEL hebraico é sempre como na palavra "GATO" em português. Na palavra "GENTE" o "G" está com som de "J", som este que não existe em hebraico. Assim, o GUIMEL com o massorético HIREQ (I), formará GUI, como em Guilherme e não GI como em Gilda.
- A letra hebraica "PÊ", dependendo da palavra, pode ter som de "F", quando então a chamamos de "FÊ".
- A letra hebraica "VAV", dependendo da palavra, pode ter som de "V", de "O", ou de "U". Quem está acostumado a ler sem o auxílio dos sinais massoréticos reconhecerá facilmente quando for o caso de cada um destes sons, mas no nosso estudo usaremos os sinais massoréticos para facilitar a leitura.
- A letra hebraica "RÊSH" que corresponde ao nosso "R", não deve ser lida como um "R" inicial, como na palavra "RUA", mas sim, como um "R" intermediário, como na palavra "CARO".
- A letra hebraica "RÊ", que é transliterada como o nosso "H", deve ser pronunciada como o "R" de "RUA", ou o "H" de "HOUSE" em inglês. Quando no final de uma palavra ela não possui som.
- A letra hebraica "RÊT", que transliteramos como "KH", possui um som parecido com o "RÊ", embora seja mais fortemente gutural. É pronunciada como um "R" inicial fortemente gutural (arranhado). Muitos transliteram o RÊT usando "CH", o que causa confusão ao estudante, porque o "CH" é utilizado em português com seu som próprio e que é bem diferente do som do RÊT hebraico. Assim, só transliteraremos como "KH" ou mesmo como "R", conforme melhor se aplicar.
- A letra hebraica "SHIN" é pronunciada como "SH", que em português possui o mesmo som do "CH". Esta mesma letra também pode ter o som de um simples "S", quando então é denominada "SIN". O "SHIN" receberá um ponto superior à direita, enquanto o "SIN" receberá um ponto superior à esquerda (considerando que utilizemos as pontuações).
- As letras QÔF e KAF (Q e K) têm sons semelhantes. Podem ser transliteradas como "C", desde que o som seja como o da palavra "CASA". Em português o "C" é usado às vezes com som de "S", como na palavra "CEIA", e nesse caso não serve para representar os sons do QÔF ou do KAF. Embora o "K" não faça parte do alfabeto português, é de conhecimento geral o seu som, e podemos utilizá-lo para transliterar o KAF. Podemos também transliterar o QÔF como a própria letra Q, lembrando que em hebraico não é necessário usar a letra "U" após o Q para formar "QUI", como na palavra "AQUI" ou "QUE", como na palavra "AQUELE". Em hebraico bastaria escrever "AQI", sem o "U", ou "AQUELE". Na palavra "AQUI" ou "AQUELE" o "U" não é de fato pronunciado, mas é somente exigência da ortografia da língua portuguesa.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

- As letras "ALEF" e "AYIN" não possuem nenhum som, mas servem para "suporte" de sinais massoréticos de vogais, uma vez que um sinal massorético deve sempre estar associado a uma letra.

Vamos então conhecer nossas primeiras palavras em hebraico:

As palavras abaixo têm somente a finalidade de familiarizar você com a escrita hebraica e com o uso dos sinais massoréticos e suas pronúncias. Quando presentes em uma frase suas formas podem variar, em especial os verbos, conforme estudaremos em parte posterior deste material. Não usaremos aqui transliterações literais, mas transliterações fonéticas, que facilitam a pronúncia para o estudante de língua portuguesa.

HEBRAICO	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA	HEBRAICO	PORTUGUÊS	PRONÚNCIA
לֵקַח	Doutrina Ensino	Lecar ou Leqar ou Leqakh	נָשַׁל	Tirar Soltar	Nashal ou Nachal
Esta palavra é composta pelas letras Lamed (L) com o massorético Segol (E breve), seguida pela letra QÔF (Q) com o massorético Pátar (A breve), e terminada pela consoante Rêth (KH) que tem som de um R final.			Esta palavra é composta pelas letras Nun (N) com o massorético Qametz Gadol (A longo), seguida pela letra Shin (SH) com o massorético Pátar (A breve), e terminada pela letra Lamed (L).		
פָּרַץ	Abrir brecha Abrir caminho	Paratz	תּוֹרָה	Lei Ditame	Toráh
Esta palavra é composta pelas letras Pê (P) com o massorético Qametz Gadol (A longo), seguida pela letra Rêsh (R) com o massorético Pátar (A breve), e terminada pela consoante Tzade (TZ). Note que o Tzade está em sua forma SOFIT (final), pois está no final da palavra.			Esta palavra é composta pelas letras Tav (T), seguida de um Vav Roulem (O), seguida pela letra Rêsh (R) com o massorético Qametz Gadol (A longo), e terminada pela letra Rê (H).		
אִישׁ	Homem Varão	Iysh	אֹר	Luz	Ôr
Esta palavra é composta pelas letras Álef (sem som) com o massorético Hireq Gadol (I longo), seguida pela letra Yod (Y) que tem som de I e compõe o Hireq Gadol juntamente com o ponto sob a letra Álef, e terminada pela consoante Shin (SH).			Esta palavra é composta pelas letras Álef (sem som), seguida de um Vav Roulem (O), e terminada pela letra Rêsh (R). Como já estudamos, o massorético Roulem sobre o Vav lhe confere o som de "O"		
יוֹם	Dia	Yôm	אָב	Pai	Abh
Esta palavra é composta pelas letras Yod (Y - som de I), seguida de um Vav Roulem (O), e terminada pela consoante Mem (M) em sua forma SOFIT (final) por estar no final da palavra.			Esta palavra é composta pelas letras Álef (sem som) com o massorético Qametz Gadol (A longo), seguida de um Bêth aspirado (Bh=V).		

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

CAPÍTULO V A DIVISÃO DAS SÍLABAS

Como regra básica, cada sílaba só pode conter uma única vogal, seja ela breve ou longa (Gadol ou Qaton), mas pode também conter uma semi-vogal Shevau, Shevau-Patar, Shevau-Segol ou Shevau-Qamets. Assim, no máximo uma vogal e uma semi-vogal.

Cada sílaba pode ter uma ou mais consoantes, mas apenas uma vogal, e, adicionalmente quando for o caso, um Shevau simples ou composto.

Alguns exemplos:

		A primeira sílaba contém a vogal breve Hireq-Qaton e a semi-vogal Shevau (mitz). A segunda sílaba contém a vogal longa Qametz Gadol (vah). MITZ-VAH - mandamento.
		A primeira sílaba contém a vogal Qametz Gadol apenas (na). A segunda sílaba contém a vogal longa Hireq Gadol (viy). NA-VIY - profeta.
		A primeira sílaba contém a vogal longa Vav Roulem (tô com "o" fechado). A segunda sílaba contém a vogal longa Qametz Gadol (rah). TO-RÁH - lei

Uma sílaba pode terminar por vogal ou por consoante, contudo, como regra geral, nunca começa por vogal. Quando a sílaba termina por consoante que não seja ÁLEF e nem AYIN (consoantes mudas), e além disso, não for a última sílaba da palavra, então esta consoante deve receber um Shevau, que irá atuar como um divisor de sílabas. Este é o caso da palavra MITZ-VAH apresentada acima, que recebe um Shevau sob o TSADE que é consoante sonora final da primeira sílaba.

O que é uma sílaba aberta? E uma sílaba fechada?

TIPO DE SÍLABA	TÔNICA	ÁTONA
ABERTA	VOGAL BREVE ou LONGA	VOGAL LONGA
FECHADA	VOGAL BREVE ou LONGA	VOGAL BREVE

Sílaba aberta é a que termina em vogal, ou com as consoantes ÁLEF ou RÊ. As demais sílabas, terminadas por consoantes que não sejam ÁLEF ou RÊ, são sílabas fechadas.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Veja alguns exemplos:

מורה	מו + רה	A primeira sílaba (mo) é aberta, pois termina em vogal. A segunda sílaba (reh) também é aberta, pois termina com a consoante RÊ. MO-REH - professor
שופר	שו + פר	A primeira sílaba (sho) é aberta, pois termina em vogal. A segunda sílaba (far) é fechada, pois termina com a consoante RÊSH. SHO-FAR - trombeta. Note que a última sílaba é fechada e tem vogal longa, logo é a sílaba tônica.
אחות	א + חות	A primeira sílaba (a) é aberta, pois (começa e) termina por vogal. A segunda sílaba (khot) é fechada, pois termina com a consoante TAV. A-KHOT - irmã. Pronuncia-se "ARRÓT".

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO


CAPÍTULO VI A CONJUNÇÃO “E”

A conjunção "e", como nas expressões "homem e mulher", ou "pai e mãe", ou ainda "irmão e irmã", é representada pela letra VAV adicionada ao início da segunda palavra, como se nós escrevêssemos assim: "homem emulher", "pai emãe", ou "irmão eirmã".


Esse VAV, na maioria das vezes, terá o som de "V" e mais uma vogal que irá depender da palavra à qual ele está sendo adicionado. Poderá ser "VE", "VA" ou "VI". Contudo, poderá também ter o som puramente de "U", e não mais de "V".

Em que casos cada uma dessas formas se aplica?

"VE" (VAV com Shevau) é usado quando a primeira sílaba da palavra à qual se unirá não é tônica. Além disso, a primeira sílaba não deve possuir uma semivogal inicial.

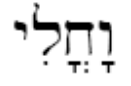

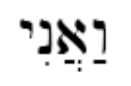
	VE-ISHÁH = "e mulher". A primeira sílaba de "I-SHÁH" não é tônica, e a vogal inicial não é uma semivogal, portanto o VAV conjuntivo será utilizado com Shevau.
---	---

"VA" (VAV com Qametz) é usado quando a primeira sílaba da palavra à qual se unirá é a sílaba tônica. Além disso, a primeira sílaba não deve possuir uma semivogal inicial.

	VA-EM = "e mãe". A única sílaba de "EM" é, obviamente, tônica, e a vogal inicial não é uma semivogal, portanto o VAV conjuntivo será utilizado com Qametz.
---	---

"VA" ou "VE" resultantes de VAV com a vogal correspondente à semivogal inicial da palavra.

Pode ser um VAV com Qamets (VA), caso a primeira semivogal seja um Shevau-Qamets; pode ser um VAV com Segol (VE), caso a primeira semivogal da palavra seja um Shevau-Segol; e também pode ser um VAV com Patar (VA), caso a primeira semivogal da palavra seja um Shevau-Patar.

	VA-KHALIY = "e doença". A vogal inicial da palavra KHALIY é uma semivogal, Shevau-Qamets. Assim, o VAV recebe o Qamets para formar a conjunção "e". Pronuncie "KH" como "R".
	VE-EMET = "e verdade". A vogal inicial da palavra EMET é uma semivogal, Shevau-Segol. Assim, o VAV recebe o Segol para formar a conjunção "e".
	VA-ANI = "e eu". A vogal inicial da palavra ANIY é uma semivogal, Shevau-Patar. Assim, o VAV recebe o Patar para formar a conjunção "e".

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

"VI" (VAV com Hireq) é usado quando a palavra à qual se unirá começar por YOD com Shevau vocálico.

"U" (VAV Shuruq) é usado quando a palavra à qual se unirá começar por consoante labial ou por um Shevau sonoro.

וּבֵית	U-BEYT = "e casa". A consoante inicial da palavra BEYT é uma consoante labial. Assim, o VAV recebe o Shuruq para formar a conjunção "e".
וּדְבָרִים	U-DEVARIYM = "e palavras". A vogal inicial da palavra DEVARIYM é um Shevau sonoro. Assim, o VAV recebe o Shuruq para formar a conjunção "e".

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO




CAPÍTULO VII O USO DO ARTIGO

Em hebraico, quando um artigo precede uma palavra, ele vem junto à palavra do mesmo modo que acontece na conjunção "e". Os artigos definidos em português são o, os, a e as. Em hebraico, se escrevermos "o cavalo", será como escrevermos "ocavalo" em português, com o artigo unido à palavra que ele define.

O artigo definido antes da palavra "cavalo" transmite a ideia de "o cavalo" (definido), mas a palavra "cavalo" sem o artigo transmite a ideia de "um cavalo" (indefinido). Os nomes próprios dispensam o artigo, uma vez que já são, por natureza, definidos.

Vejamos então como é formado o artigo em hebraico: O artigo em hebraico é formado sempre pela letra RÊ (ה), aplicando-se o massorético adequado para cada caso de pronúncia e de ortografia.

Podemos encontrar as seguintes formas:

PRIMEIRO CASO	SEGUNDO CASO	TERCEIRO CASO
 <p>Esta forma é composta pelo RÊ com PÁTAR, além do DÁGUESH na primeira consoante da palavra.</p>	 <p>Esta forma é composta pelo RÊ com SEGOL, sem o DÁGUESH (ponto) na primeira consoante da palavra.</p>	 <p>Esta forma é composta pelo RÊ com QAMETZ, sem o DÁGUESH (ponto) na primeira consoante da palavra.</p>
<p>Quando a consoante inicial da palavra for RÊ ou RÊT, então não se coloca o DÁGUESH (ponto). Podemos considerar esta forma como a forma genérica. As exceções serão mostradas nos dois casos seguintes.</p>	<p>Esta forma é usada quando o artigo ocorrer diante de uma palavra começada pelas consoantes guturais RÊ, RÊT ou AYIN, que tiver sob si uma vogal QAMETZ ou um SHEVAU COMPOSTO.</p>	<p>Esta forma é usada quando o artigo ocorrer diante de uma palavra começada por consoantes guturais ALEF, AYIN ou RÊSH, salvo o caso anterior onde o AYIN apareça com QAMETZ ou SHEVAU COMPOSTO.</p>

Vejamos alguns exemplos para podermos visualizar melhor o uso correto do artigo em hebraico:

Exemplos do primeiro caso:

INDEFINIDOS		DEFINIDOS	
נְבִיא	NAVIY - UM PROFETA	הַנְּבִיא	HA-NAVIY - O PROFETA
יוֹם	YOM - UM DIA	הַיּוֹם	HA-YOM - O DIA
סוּס	SUS - UM CAVALO	הַסּוּס	HA-SUS - O CAVALO
קוֹל	QÔL - UMA VOZ	הַקּוֹל	HA-QÔL - A VOZ
שָׁמַיִם	SHAMAYIM - UNS CÉUS	הַשָּׁמַיִם	HA-SHAMAYIM - OS CÉUS

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Você reparou que o artigo não se alterou quando a palavra estava no singular ou no plural? Sim, o artigo não se altera quanto a número (singular/plural) ou gênero (masculino/feminino). Isto também acontece no idioma inglês onde "o menino" é "the boy" e "a menina" é "the girl". Mesmo artigo "the" para masculino e feminino. Do mesmo modo "the boy" ou "the boys" (o menino/os meninos) usam o mesmo artigo definido para singular e plural. Na língua portuguesa sim, os artigos flexionam como o, os, a, as, mas não em hebraico.

Exemplos do segundo caso:

INDEFINIDOS		DEFINIDOS	
הָרִים	HARIYM - UMAS MONTANHAS	הַהָרִים	HE-HARIYM - AS MONTANHAS
חָכָם	KHAKAM - UM SÁBIO	הַחָכָם	HE-KHAKAM - O SÁBIO
חָרִיט	KHARIYT - UMA SACA	הַחָרִיט	HE-KHARIYT - A SACA
חָלוֹם	KHALOM - UM SONHO	הַחָלוֹם	HE-KHALOM - O SONHO
עוֹן	AON - UM DELITO	הָעוֹן	HE-AON - O DELITO

Note que as consoantes iniciais dessas palavras são RÊ, RÊT ou AYIN, e possuem sob elas o massorético QAMETZ ou um SHEVAU COMPOSTO.

Exemplos do terceiro caso:

INDEFINIDOS		DEFINIDOS	
עִיר	IYR - UMA CIDADE	הָעִיר	HA-IYR - A CIDADE
אִשָּׁה	ISHAH - UMA MULHER	הָאִשָּׁה	HA-ISHAH - A MULHER
רֹעֵה	ROEH - UM APASCENTADOR	הָרֹעֵה	HA-ROEH - O APASCENTADOR

Note que a consoante inicial destas palavras são ALEF, AYIN ou RÊSH. Até aqui você pode perceber que a palavra não sofreu nenhuma mudança ao receber o artigo definido.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Para encerrar esta parte do estudo do artigo definido, vamos estudar o caso em que a palavra sofrerá variação quando receber o artigo. Este caso se dá quando a palavra for começada por ALEF, AYIN ou RÊ, sendo esta primeira sílaba a sílaba tônica.

Exemplos de alteração na palavra pela junção com o artigo:

INDEFINIDOS		DEFINIDOS	
אֶרֶץ	ÉRETZ - TERRA	הָאֶרֶץ	HA-ÁRETZ - A TERRA
הַר	HAR - UMA MONTANHA	הַהַר	HA-HAR - A MONTANHA
עַם	AM - UM POVO	הָעַם	HA-AM - O POVO

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

CAPÍTULO VIII

ESTUDO DAS PARTICULAS - / כב / ל (bet, kaf e lamed)

Estas partículas são largamente utilizadas em hebraico e são de especial importância para o entendimento e leitura de textos. Por isso vamos aqui analisar tais partículas, demonstrando caso a caso, conforme se aplicarem.

As partículas como preposições inseparáveis

Em hebraico, possuímos preposições do mesmo modo que no idioma português. Algumas são denominadas "inseparáveis", porque estão unidas às palavras que precedem, do mesmo modo que o artigo e a conjunção "e" (VAV conjuntivo).

As preposições inseparáveis são compostas, cada uma, de uma consoante, cada uma delas com um massorético que depende da palavra que a preposição precede, dentro do mesmo conceito já estudado anteriormente para a conjunção e o artigo. A forma comum é com shevau simples, mas veremos também as outras. Memorize-as como "bet kaf lamed". Veja na tabela abaixo as formas das preposições inseparáveis e seus casos com exemplos de utilização:

EM, NO, NA, POR, PELO, PELA, SOBRE, COM, DENTRO DE				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
בְּ	בְּעֵצָב	Em sofrimento Em dor	Bereshiyt (Gn) 3:16	Esta é a forma genérica da preposição, com dáguesh na preposição e shevau simples.
בְּ	בְּדְמוּת	Em semelhança	Bereshiyt (Gn) 5:1	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau simples. A preposição recebe o hireq.
בְּ	בְּחֵרִי-אָף	Em cólera (encolerizado)	Êxodo 11:8	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de qametz. A preposição recebe o qametz.
בְּ	בְּחֵלוֹם	Em sonho	1 Reis 3:5	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de pátar. A preposição recebe o pátar.
בְּ	בְּאִמּוֹנָתוֹ	Em sua fé Por sua fé	Habakuk 2:4	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de segol. A preposição recebe o segol.
בְּ	בְּעֵת	Na ocasião	Bereshiyt (Gn) 21:22	Esta é a forma utilizada quando a sílaba inicial da palavra é a sílaba tônica. A preposição recebe o qametz.
בְּ	בְּאֶרֶץ	Pela terra	Bereshiyt (Gn) 4:12	Estas 3 formas mostram as pre-posições antecede-palavras que já possuíam artigo, assim o ה (artigo) cai, e a preposição é escrita com a mesma vogal que estaria no artigo. (Por + a = pela, em + o = no, em + a = na).
בְּ	בְּיוֹם	No dia	Bereshiyt (Gn) 2:2	
בְּ	בְּעֲנָן	Na nuvem	Kozoqiul (Ez) 1:28	

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

COMO, COMO O, COMO A, CONFORME, CONFORME O, CONFORME A				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
כִּי	כִּי־לְמוֹן	Conforme sua imagem	Bereshiyt (Gn) 5:3	Esta é a forma genérica da preposição, com dáguesh na letra e shevau simples.
כִּי	כִּי־לִבּוֹ	Conforme seu coração	1 Shamuul 13:14	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau simples. A preposição recebe o hireq.
כִּי	כִּי־אֶנְיָה	Como um navio	S/R	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de gametz. A preposição recebe o qametz.
כִּי	כִּי־אֶרֶץ	Como leão	Números (Nm) 23:24	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de pátar. A preposição recebe o pátar.
כִּי	כִּי־אֶלֶל	Como ficção	S/R	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de segol. A preposição recebe o segol.
כִּי	כִּי־עֵץ	Como uma árvore	Iyyov (Jó) 19:10	Esta forma é também utilizada quando a primeira sílaba da palavra é a sílaba tônica. A preposição recebe qametz.
כִּי	כִּי־אֲבָנִים	Como as pedras	2 Crônicas 1:15	Estas 3 formas mostram as preposições antecedendo palavras que já possuíam artigo, assim o ׀ (artigo) cai, e a preposição é escrita com a mesma vogal que estaria no artigo. (como o, como a, conforme o, conforme a).
כִּי	כִּי־גָדוֹל	Como o grande	1 Crônicas 25:8	
כִּי	כִּי־חֶלֶב	Como o leite	Iyyov (Jó) 10:10	

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

A, AO, AOS, À, ÀS, PARA, PARA O, PARA OS, PARA A, PARA AS				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
לְ	לְשַׁחַת	Para exterminar Para aniquilar	Bereshiyt (Gn) 6:17	Esta é a forma genérica da preposição, sem dáguesh na letra e com shevau simples.
לְ	לְשׁוֹר	Para guardar	Bereshiyt (Gn) 3:24	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau simples. A preposição recebe o hireq.
לְ	לְאֵנִיָּה	Para um navio	S/R	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de qametz. A preposição recebe o qametz.
לְ	לְהָדָם	Para estrado	1 Crônicas 28:2	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de pátar. A preposição recebe o pátar.
לְ	לְאֱמוּנָה	Para verdade Para fé Para fidelidade	Yarmiياهو (Jr) 9:3 (nas traduções); 9:2 (na hebraica)	Esta é a forma utilizada quando a consoante inicial da palavra possui um shevau composto de segol. A preposição recebe o segol.
לְ	לְהֵם	A eles Lhes	Bereshiyt (Gn) 6:1,2	Esta forma é também utilizada quando a primeira sílaba da palavra é a sílaba tônica. "Hem" (eles) é palavra monossílaba, e portanto, é tônica nesta sílaba única. A preposição recebe qametz.
לְ	לְאִמּוֹרֵי	Ao(s) amorreu(s)	Números 22:2	Estas formas mostram as preposições antecedendo palavras que já possuíam artigo, assim o ה (artigo) cai, e a preposição é escrita com a mesma vogal que estaria no artigo. (para o, ao, para a, à).
לְ	לְגִלָּה	Para o exílio	Nakhum 3:10	
לְ	לְחֵצֵר	Para o átrio	Êxodo 27:9	

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Outros usos das partículas ב / כ / ל (bet, kaf e lamed)

FORMANDO ADVÉRBIOS DE SUBSTANTIVOS				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
בְּ-	בְּאִיבָה	Hostilmente	Números 35:21	Aqui a partícula se une ao substantivo para formar o morfema "-mente".
	בְּגִאוֹת	Arrogantemente	Tehilot (Salmos) 17:10	
	בְּתוֹקָה	Violentamente Intensamente	Juizes 4:3, 8:1 1 Shamuul 2:16 Yaohunah (Jn) 3:8	
	בְּחִכְמָה	Habilmente	Tehilot (Salmos) 104:24 Iyyov (Jó) 38:37	
	בְּרַחֲמִים	Compassivamente	Zokharyaohu (Zc) 1:16	

COMO ORAÇÃO SUBORDINADA ASSOCIADO AO INFINITIVO DE VERBOS				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
כִּי-	בְּקָרֵב	Quando me assaltam	Tehilot (Salmos) 27:2	Aqui a partícula se une ao verbo para formar uma oração subordinada. Quando, ao, enquanto.
	בְּרֵאוֹת	Ao ver	1 Crônicas 21:28	
	בְּרִבּוֹת	Quando mandam	Maushlem (Pr) 29:2	
	בְּשׁוֹב	Quando muda	1 Shamuul 18:6	
	בְּשֹׁכֵן	Enquanto vivia	Bereshiyt (Gn) 35:22	

COM SENTIDO DE APROXIMAÇÃO - Uns, Umas, Cerca de				
Forma	Exemplo	Tradução	Referência	Descrição
כִּי-	כִּשְׁשֹׁמֵאוֹת אֶלֶף	Uns seiscentos mil	Êxodo 12:37	Aqui a partícula produz sentido de aproximação numérica.
	כִּשְׁלֹשֶׁת אֲלָפֵי אִישׁ	Cerca de três mil homens	Êxodo 32:28	
	כִּעֶשֶׂר שָׁנִים	Uns dez anos	Ruth 1:4	

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

CAPÍTULO IX O USO DA PARTÍCULA - (demal) ל

1. Introdução do complemento indireto, em especial quando é adicionado ao complemento direto, como: dar algo "a alguém".
2. Introdução do genitivo (caso da posse), como: תהלה לְדָוִד (Salmo de Daud). Não distingue com precisão entre posse ou autoria.
3. Com formas passivas de verbos introduz o sujeito da frase, como: ... לְרֹשִׁים (estudadas por), ... לְבָרוּךְ (abençoado por), ... לְנַעֲשָׂה (ser feito por).
4. Com verbos que indicam direção no espaço, como: לְמִקְוֵה לָשׁוּב (voltar a), ... לָעֹלָה (subir para), ... לְיָרֵד (descer para), ... לְהֵלֵךְ (caminhar para, vir a, deportar para), ou no tempo, como: לְבֹקֶר (até a manhã), לְקֶצֶר (até a ceifa).
5. Expressa finalidade ou destino, como: para mal, para bem, para seu agrado, para meu esplendor.
6. Formação de advérbios. A partícula forma advérbios quando anteposta a substantivos, como: pacificamente, suavemente, fielmente, do mesmo modo que a partícula Bet apresentada anteriormente.
7. Formação de gerúndio. Quando anteposta ao infinitivo de uma verbo forma o gerúndio, como: fazendo, לְאָמַר (dizendo), lutando.
8. Em composição com outras palavras vem a formar preposições e conjunções, como: לְמָה (por que?), לְכֵן (por isso), לְמַעַן (para que), לְפָנַי (diante de), לְפִי (segundo o(a)), לְבִלְי (sem), ... לְמַחוּץ (fora de), לְמִתַּחַת (debaixo de), ... לְמַעַל (em cima de).

Masculino e feminino

Em hebraico podem haver formas bem diferentes para o masculino e o feminino, mas também podem ser formas onde apenas o sufixo difere. Do mesmo modo que em português temos, por exemplo, "homem" e "mulher", como palavras bem diferentes, temos também "menino" e "menina", apenas com variação na terminação da palavra.

Vejam alguns exemplos de cada caso:

Femininos não formados por desinência - palavras distintas					
Masculino português	Masculino hebraico	Transliteração	Feminino português	Feminino hebraico	Transliteração
PAI	אָב	ABH	MÃE	אִם	EM
CARNEIRO	אֵיל	AYIL	OVELHA	רַחֵל	RAKHEL
BOI	שׁוֹר	SHOR			
NOVILHO	פָּר	PAR	VACA	פָּרָה	PARAH
GADO	בָּקָר	BAQAR			

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

"Rakhel" é o nome da esposa de Yaohukáf nas escrituras. Pronuncia-se "rarrel", sendo o primeiro "R" pronunciado como na palavra "caro". A palavra "shor" refere-se genericamente a animais bovinos, independente de sexo ou idade. Pode ser boi, touro, vaca, novilho, res, bezerro, terneiro. A especificação, quando existe, é determinada pelo contexto. A palavra "par" refere-se a novilho, bezerro. "Shor" é comumente usado para "boi", conforme Êxodo 20:17, Êxodo 21:28, 1 Shamuul 12:3 e outros textos. Aqui você pode observar que "parah" possui o sufixo feminino singular que veremos abaixo, mas é bem diferente de "shor" em sua forma. A palavra "baqar", comumente traduzida como "bois", na realidade é uma forma coletiva, sendo melhor traduzida por "gado graúdo", "reses".

Femininos formados por desinência (sufixo) adicionada - palavras semelhantes.					
Masculino português	Masculino hebraico	Transliteração	Feminino português	Feminino hebraico	Transliteração
CAVALO	סוס	SUS	ÉGUA	סוּסָה	SUSSÁH
HOMEM	איש	IYSH	MULHER	אִשָּׁה	ISHÁH
BOM	טוב	TOV	BOA	טוֹבָה	TOVAH

הָ - Esse sufixo é adicionado para formar o feminino em hebraico. Coloca-se o "qamatz" sob a última letra da palavra e o "HÊ" no final da palavra. Esse sufixo é da forma feminina singular. Ainda estudaremos a forma feminina plural mais adiante.

Singular e plural

Plurais masculinos.					
Masculino singular	Hebraico	Transliteração	Masculino plural	Hebraico	Transliteração
CAVALO	סוס	SUS	CAVALOS	סוּסִים	SUSSIYM
PROFETA	נביא	NAVIY	PROFETAS	נְבִיאִים	NEVI'IYIM
ESCRITO INSCRIÇÃO	כתוב	KATUV	ESCRITOS INSCRIÇÕES	כְּתוּבִים	KETUVIYM

ים - Esse sufixo é adicionado para formar o plural masculino em hebraico. Coloca-se o "hireq" (I longo) na última letra da palavra e o "MEM SOFIT" no final da palavra. Pelo alongamento da palavra a vogal inicial pode se tornar semi-vogal. A duração da vogal é alterada, e por isso a representação massorética acompanha tal variação; contudo as consoantes raízes não se alteram.

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

Plurais femininos.					
Feminino singular	Hebraico	Transliteração	Feminino plural	Hebraico	Transliteração
COROA	עֲטָרָה	ATARAH	COROAS	עֲטָרוֹת	ATAROT
FORÇA	עֲצֻמָּה	ATZMAH	FORÇAS	עֲצֻמוֹת	ATZMOT
RECOMPENSA REMUNERAÇÃO	פְּעֻלָּה	PEULLAH	RECOMPENSAS REMUNERAÇÕES	פְּעֻלוֹת	PEULLOT

ות - Esse sufixo é adicionado para formar o plural feminino em hebraico. Adiciona-se o VAV ROULEM ao final da palavra após a retirada do sufixo feminino formado pelo "qamatz" com o "HÊ". Em alguns casos o "O" do sufixo pode ser representado sem o VAV, apenas com o ROULEM (ponto superior à esquerda da última letra).

Há palavras em hebraico que praticamente só ocorrem na forma plural, com poucas exceções. Um exemplo disso é "shamayim" (pode-se traduzir como céu ou céus). Essa forma plural admite a tradução singular, contextual, embora a forma de grafia e pronúncia seja especificamente plural na maioria das vezes.

שָׁמַיִם - CÉUS (há ocorrências de שָׁמַיִם nas escrituras, que seria a forma singular, embora raras).

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

CONCLUSÃO DO CURSO

בראשית ברא אלוהים את השמים ואת הארץ
“*No Princípio, criou Deus os céus e a terra.*”
GÊNESIS 1:1

Esperamos que este curso tenha ajudado ao aluno no entendimento do quanto o Hebraico é importante, principalmente para uma correta exegese e estudo das escrituras sagradas, onde aquele que se prepara para a ministração da mesma, em posse de mais este conhecimento, se torna um grande aliado na transmissão fiel e correta do que Deus, através do Espírito Santo, inspirou homens fiéis e idôneos para escreverem.

Esta como qualquer outra língua, precisa de ser praticada e estudada de forma mais árdua e dinâmica, por isso aconselhamos aos alunos que continuem os estudos, principalmente utilizando uma gama de bons materiais que temos hoje no mercado literário, para que se torne apto para ensinar.

Que Deus continue te abençoando!!

INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO

REFERÊNCIAS

- 1) Josefo, Flavio; *A História dos Hebreus*; São Paulo: Editora CPAD; 2015.
- 2) Schokel, Luis Alonso, *Dicionário Bíblico Hebraico-Português*, São Paulo: Editora Paulus
- 3) Gusso, Antônio Renato, *Gramática Instrumental Do Hebraico Bíblico*; São Paulo: Editora Vida Nova
- 4) Kelley, Page H., *Hebraico Bíblico – Uma Gramática Introdutória*; São Paulo: Editora Sinodal
- 5) Akil, Tereza, *Hebraico Bíblico: Instrumental e Exegético*; São Paulo: Editora Litteris
- 6) https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_hebraica

OBS:

É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, sem a permissão por escrito, do Seminário Casa de Profetas.